

PD-105 - (20SPP-9732) - INTERNAMENTOS LONGOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL III – QUAL É A NOSSA REALIDADE?

Vanessa Gorito¹; Marta Pinheiro¹; Tiago Magalhães¹; Rita Curval¹; Ana Maia¹; Manuel Fontoura¹

1 - Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Serviço de Pediatria

Introdução e Objectivos

Os Hospitais de Nível III constituem o último recurso dos cuidados de saúde, assumindo doentes mais complexos, internados mais vezes, por mais tempo, consumindo mais recursos. Os Grupos de Diagnósticos Homogéneos (GDH) constituem um sistema de classificação de doentes internados, que estima o consumo de recursos. Os episódios são designados de duração longa se o tempo de internamento for superior ao limiar máximo do GDH definido.

Objetivo: Caracterizar os internamentos longos (IL) em 2017 num Hospital Nível III.

Metodologia

Análise retrospectiva do processo clínico de todos os doentes com admissões de longo termo em 2017 num Hospital Nível III.

Resultados

Em 2017 ocorreram 1494 internamentos. Destes, 49 (3.3%) tiveram IL; 67% sexo masculino, mediana de 2.3 anos. A maioria tinha patologia crónica (65.3%). As áreas mais implicadas foram: oncologia (22.4%), neurologia (16.3%) e neonatologia (16.3%). Os doentes tinham em média, 4 diagnósticos associados. Febre, sintomas respiratórios e gastrintestinais precipitaram 41.3% dos IL. Dez doentes tinham cateter venoso central, 4 sondas nasogástricas/gastrostomia e 2 derivação ventricular. Em média, tiveram 2.79 internamentos/ano, 20.1 dias de internamento e 1.69 urgências/ano. Em 15% identificaram-se infeções multi-resistentes (MR); 79.5% mantém seguimento multidisciplinar em consulta.

Conclusões

Os IL ocorrem maioritariamente em doentes crónicos, com descompensação da doença de base. A percentagem de doentes com infeções MR reforça a necessidade de adaptar as condições físicas e médicas para oferecer melhores cuidados.

A complexidade destes doentes exige colaboração de diversas subespecialidades pediátricas, tornando o nosso internamento uma referência na prestação de cuidados a doentes crónicos.

Palavras-chave : internamentos longos, GDH, doentes crónicos, morbilidade